

ISMAR PORTO E A SUA CONTRIBUIÇÃO NA HISTÓRIA DO CINEMA NEGRO BRASILEIRO.

Palavras-Chave: *Cinema brasileiro, cinema negro, Ismar Porto.*

Autora:

ANA CLARA PINTO DA SILVA, IA - UNICAMP

Orientador:

Prof. Dr. NOEL DOS SANTOS CARVALHO, IA - UNICAMP

INTRODUÇÃO:

O Brasil, desde os anos 1990, obteve um avanço de produções cinematográficas e teóricas no cinema negro. O pensador Robert Stam (1997) aprofundou as análises das representações raciais e da autoria negra no cinema brasileiro. Na década seguinte, surgiram novas contribuições, como as de Noel dos Santos Carvalho (2005), que investigou as imagens do negro no cinema brasileiro, e de Celso Luiz Prudente (2008), que ressaltou a importância de reconhecer cineastas negros atuantes em diferentes gêneros e funções. Já nos anos 2010, Edileuza Penha de Souza (2011) destacou a relevância de mapear e registrar a presença de realizadores negros na história do audiovisual, Roberto Borges (2015) e Samuel Oliveira (2018) trouxeram novas abordagens críticas que articulam memória, identidade e práticas de preservação no cinema negro. Mais recentemente, Janaína Oliveira (2019) ampliou esse debate ao integrar perspectivas contemporâneas sobre produção, circulação e memória do cinema negro no Brasil.

É nesse panorama que se insere a presente pesquisa, utilizei dos avanços acadêmicos obtidos por pesquisadores do cinema negro para me dedicar a investigar a trajetória de Ismar Porto, cineasta negro com uma extensa carreira de 121 produções registradas, mas ainda pouco reconhecido nas narrativas consolidadas sobre o cinema nacional.

O estudo teve como foco reconstituir sua atuação, especialmente nas funções de diretor, montador e roteirista, a partir de levantamento em fontes digitais como Cinemateca Brasileira, Internet Movie Database e acervos de imprensa. Ao sistematizar sua produção e mapear as funções exercidas ao

longo de mais de duas décadas, a pesquisa contribui para a ampliação do conhecimento sobre a presença e o papel de cineastas negros no desenvolvimento do audiovisual brasileiro.

A ausência de estudos aprofundados sobre Ismar Porto contrasta com a dimensão de sua filmografia e com a diversidade de funções que exerceu no cinema brasileiro. Ao reunir, organizar e analisar informações sobre sua carreira, esta pesquisa oferece dados para futuras investigações sobre a atuação de cineastas negros no país, ampliando o registro documental disponível e contribuindo para preencher lacunas na historiografia do cinema brasileiro.

METODOLOGIA:

A pesquisa foi conduzida a partir da combinação de levantamento de dados e análise documental. . Inicialmente, foi realizada uma coleta de informações em acervos digitais, como a *Cinemateca Brasileira* e o *Internet Movie Database (IMDb)*, além da obra *Enciclopédia do Cinema Brasileiro* (Ramos; Miranda, 2000). Para exigir um maior rigor foi realizada uma checagem comparativa entre as informações presentes nessas plataformas de modo a validar e complementar os registros encontrados. O objetivo dessa etapa foi identificar e reunir informações sobre os filmes em que Ismar Porto atuou, especialmente nas funções de diretor, montador e roteirista.

O embasamento teórico foi construído a partir da leitura das seguintes obras: *Tropical multiculturalism: a comparative history of race in Brazilian cinema and culture* (STAM, 1997), *Cinema negro brasileiro* (CARVALHO, 2022), *O negro brasileiro e o cinema* (RODRIGUES, 2015), *Nova história do cinema brasileiro* (RAMOS; SCHVARZMAN, 2018) e *Enciclopédia do cinema brasileiro* (RAMOS; MIRANDA, 2000).

Os dados obtidos foram organizados em uma planilha que servirá de base para a construção de uma cronologia detalhada de sua trajetória. Essa planilha foi estruturada a partir de oito campos principais: (I) título da obra; (II) data de produção; (III) data de lançamento; (IV) função; (V) categorias; (VI) produtora; (VII) gênero; e (VIII) sinopse. Além de permitir uma visão ampla de sua carreira, essa organização facilita a análise comparativa e a verificação cruzada das informações coletadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Utilizei dos avanços obtidos nas pesquisas de cinema negro para direcionar e fundamentar a investigação sobre Ismar Porto, um cineasta negro cuja trajetória, embora extensa, permanece pouco explorada pela historiografia do cinema brasileiro.

A sistematização dos dados obtidos em diferentes fontes — *Internet Movie Database (IMDb)*, base de dados da *Cinemateca Brasileira* e *Enciclopédia do Cinema Brasileiro* (Ramos; Miranda, 2000) — possibilitou a construção de um banco de informações abrangendo 121 produções com a participação

de Ismar Porto em diversas funções. Dentre essas, destacam-se 24 atuações como diretor, sendo 9 em longas-metragens, 35 como roteirista, 90 como montador e 3 como produtor. Em muitos casos, Porto acumulou mais de uma função em um mesmo projeto, evidenciando sua versatilidade no campo audiovisual. Observou-se ainda que 59 dessas obras se enquadram no gênero comédia, o que indica uma presença recorrente do cineasta nesse segmento.

Entre os títulos mapeados, destaca-se *Zé do Periquito* (1960), dirigido por Ismar Porto e Amácio Mazzaropi. Apesar de seu nome constar nos créditos iniciais e na ficha técnica, diversas críticas publicadas à época em jornais de grande circulação omitiram sua autoria, evidenciando lacunas no reconhecimento de seu trabalho. Este caso exemplifica a importância de investigações que busquem identificar e documentar de forma precisa a participação de profissionais negros no audiovisual brasileiro.

O levantamento desses dados foi facilitado pela criação de uma planilha estruturada que organiza as obras por título, data de produção e lançamento (quando encontrado), função, categorias, gênero e sinopse. Essa ferramenta não apenas oferece uma visão panorâmica da filmografia do cineasta, como também organiza sua trajetória em uma cronologia detalhada, que pode servir de referência para pesquisadores e interessados em cinema negro.

Os resultados obtidos evidenciam a amplitude e a diversidade da carreira de Ismar Porto, marcada pela atuação em diferentes funções ao longo de mais de duas décadas. O trabalho realizado concentrou-se no resgate documental e na organização de sua trajetória, reunindo informações sobre sua participação no cinema brasileiro e estruturando sua filmografia. Essa sistematização amplia o entendimento sobre sua contribuição para o audiovisual nacional e contribui para futuras pesquisas voltadas à documentação e análise de carreiras semelhantes.

CONCLUSÕES:

Esta pesquisa contribui para o avanço étnico-racial na bibliografia do cinema negro e nos estudos da área, à medida que destrinchei a carreira de um cineasta negro com atuação extensa e multifuncional no audiovisual brasileiro. O projeto concentrou-se no resgate documental e na organização da trajetória do Ismar Porto, estruturando uma cronologia detalhada e permitindo uma compreensão mais ampla de sua contribuição.

Ao reunir e sistematizar essas informações, o estudo amplia a base de dados disponível sobre profissionais negros no cinema brasileiro e oferece apoio para futuras investigações que busquem compreender, registrar e analisar carreiras semelhantes. Essa documentação, além de preencher lacunas na historiografia, contribui para diversificar o repertório de referências e fontes acessíveis aos pesquisadores da área.

BIBLIOGRAFIA

BORGES, Roberto Carlos da Silva; OLIVEIRA, Samuel Silva Rodrigues de. Encontros de cinema negro: práticas culturais e estética afrodiaspórica de Zózimo Bulbul. In: LOANGO, Anny Ocoró; CORDEIRO, Maria José de Jesus Alves (org.). *Negritudes e africanidades na América Latina e no Caribe*. Franca: Ribeirão Gráfica, 2018.

CARVALHO, Noel dos Santos. *Cinema negro brasileiro*. Campinas: Papirus Editora, 2022.

CARVALHO, Noel dos Santos. *Imagens do negro no cinema brasileiro*. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2005.

OLIVEIRA, Janaína. *Cinema negro no Brasil e na diáspora: entre a estética e a política*. Rio de Janeiro: Malê, 2019.

PRUDENTE, Celso Luiz. *Cinema negro: D'África à diáspora – o pensamento antirracista de Kabengele Munanga*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação, 2008.

RAMOS, Fernão; MIRANDA, Luiz Felipe. *Enciclopédia do cinema brasileiro*. São Paulo: Senac, 2000.

RAMOS, Fernão; SCHVARZMAN, Sheila. *Nova história do cinema brasileiro*. São Paulo: Edições Sesc, 2018.

RODRIGUES, João Carlos. *O negro brasileiro e o cinema*. Rio de Janeiro: Pallas Editora, 2015.

SOUZA, Edileuza Penha de. *A mulher negra no cinema brasileiro: interseccionalidade, recepção e representação*. Brasília: Editora Kiron, 2011.

STAM, Robert. *Tropical multiculturalism: a comparative history of race in Brazilian cinema and culture*. Durham, N.C.: Duke University Press, 1997.

BIBLIOGRAFIA DIGITAL

IMDb. *Internet Movie Database*. Disponível em: <https://www.imdb.com/>. Acesso em: 31 jul. 2025.

Cinemateca Brasileira. *Acervo Digital da Cinemateca Brasileira*. Disponível em: <https://www.cinemateca.gov.br/>. Acesso em: 31 jul. 2025.

Biblioteca Nacional Digital. *Acervo Digital da Biblioteca Nacional*. Disponível em: <https://www.bn.gov.br/>. Acesso em: 31 jul. 2025.

Letterboxd. *Letterboxd - A rede social para filmes.* Disponível em: <https://letterboxd.com/>. Acesso em: 31 jul. 2025.